

Concurso Público Nível Superior

Unidade de Pesquisa

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Cargo: Analista em C&T Júnior

Código C4

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVA

Aplicação: 26/9/2004

TARDE

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Grande Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120** e a prova discursiva, acompanhada de uma página para rascunho.
- 2 A página para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso; a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a folha de texto definitivo da prova discursiva.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, em local indevido ou que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe as suas folhas de respostas e de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **27/9/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **28 e 29/9/2004** — Recursos (provas objetivas): em locais e horários que serão informados na divulgação dos gabaritos.
- III **20/10/2004** — Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: locais mencionados no item I e Diário Oficial da União.
- IV **21 e 22/10/2004** — Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação desse resultado.
- V **10/11/2004** — Resultado final da prova discursiva e convocação para a entrega de documentos para análise de títulos e currículo: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2004 — MCT, de 24/5/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Parecer CONJUR n.º XXY

Assunto: Autorização para Remessa de Material para o Exterior — Universidade Federal de AAA. Of. PR XYY/99, 0X.0Y.0000

O Reitor da Universidade Federal de AAA (UFAAA) solicita ao MCT autorização para “encaminhar material científico para a Universidade de BBB — Estados Unidos da América — para fins de estudo.”. O material a ser remetido ao exterior, amostras sedimentológicas, deve passar por processo de análise e triagem em equipamentos especializados não disponíveis nos laboratórios daquela instituição.

(...)

7. Isto posto, recomendo que o pedido seja encaminhado ao CNPq para as providências administrativas cabíveis e, concomitantemente, uma cópia deste parecer seja enviada ao Magnífico reitor da UFAAA, para atender os aspectos mencionados no item 6.

É o parecer.

Considerando que o texto acima é um trecho destacado e adaptado de um parecer do MCT, julgue os itens a seguir.

- Para que o documento respeite as regras da redação oficial, será necessário acrescentar a data à identificação do parecer, precedida de uma vírgula e da preposição **de**.
- Mantém-se o respeito ao uso do padrão culto da linguagem ao se empregar, alternativamente, **devem** em lugar de “deve” (l.8).
- O respeito à formatação do documento exige que o trecho correspondente a (...) seja preenchido por cinco parágrafos numerados de 2 a 6.
- Preservam-se a correção gramatical e os sentidos do texto ao se acrescentar a preposição **a** ao artigo “os” (l.16).

Se as idéias comuns revelam alguma coisa, se o sentido das palavras tem algum valor, se atuam sobre nosso corpo e modelam nosso espírito, dando, portanto, ao pensamento a dignidade do sensível, somos levados a pensar sobre a origem e a natureza das palavras que nos cercam hoje, sobre o sentido de certas noções das quais historiadores e filósofos se servem com frequência.

(...)

Eis a dificuldade: da mesma maneira que, no mundo da produção, cria-se “não apenas um objeto para o sujeito, mas também um sujeito para o objeto”, assim também nossos pensamentos mais profundos são dirigidos de fora e tornam-se cada vez mais indiferentes à nossa potência de pensar e agir, atraídos apenas pelo fútil, pela curiosidade ávida de sensacionalismo, pela excitação banal.

Adauto Novaes. *Sobre tempo e história*. In: *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 10 (com adaptações).

A respeito da organização das idéias do texto acima, julgue os itens seguintes.

- As três orações iniciadas pela conjunção **se** (l.1-3) constituem condições e razões para a constatação da idéia que se inicia por “somos levados a” (l.4).
- Independentemente da ordem em que os complementos da forma verbal “dando” (l.3) aparecem na oração, o emprego da preposição em “ao pensamento” (l.4) indica que “o pensamento” é, sintaticamente, seu objeto indireto.
- O pronome “quais” (l.6) está no plural porque se refere a “palavras” (l.5).
- A expressão “Eis a dificuldade” (l.9) tem a função textual de organizar a argumentação, ligando as idéias do parágrafo anterior à dificuldade explicitada depois do sinal de dois-pontos.
- As expressões “são dirigidos” (l.12) e “tornam-se” (l.13) estão empregadas na voz passiva para reforçar a característica de impessoalidade da linguagem usada na argumentação do texto.
- De acordo com a argumentação do texto, as palavras, ao expressarem pensamentos, prestam-se para criar não apenas um objeto para o sujeito, mas também um sujeito para o objeto.

1 É interessante observar como, ao longo da história,
as políticas racistas nunca deixaram de pedir à ciência que
legitimasse sua hierarquização social, seus preconceitos, suas
4 exclusões. Muitos foram os cientistas que, prontamente, se
puseram a conceber teorias, instrumentos de medição,
critérios e teses que supostamente definiam as características
7 das diferentes “raças” humanas e formulavam a base de
sustentação de uma série de eventos que marcaram a história
do homem, da expansão colonial européia ao *apartheid* sul-
10 africano, do segregacionismo norte-americano ao nazismo.

O que se pergunta nos dias de hoje é se um cientista
pode se interessar por “raças” humanas sem estabelecer ou
13 reforçar qualquer desigualdade. Na verdade, cada um de nós
tem sua própria definição do termo, assim como os ideólogos
do racismo sempre encontraram defensores para proclamar
16 que o “politicamente correto” é cientificamente incorreto.

A ciência e as políticas racistas. In: *Planeta*, jul./2004, p. 17 (com adaptações).

Com relação às idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens
subseqüentes.

- 11 Os termos “políticas racistas” e “ciência”, ambos na linha 2,
estão empregados, figurativamente, com referência a
“raças” (ℓ.7) e “cientistas” (ℓ.4), respectivamente.
- 12 A retirada da expressão “supostamente” (ℓ.6) prejudica a
clareza do texto, mas não altera sua argumentação.
- 13 Argumentativamente, as estruturas sintáticas “da expansão
colonial européia ao *apartheid* sul-africano” (ℓ.9-10) e
“do segregacionismo norte-americano ao nazismo” (ℓ.10)
opõem um termo positivo a um termo negativo.
- 14 De acordo com os sentidos do texto, o pronome “nós” (ℓ.13)
refere-se aos cientistas, excluindo os leitores, que são
identificados como “ideólogos do racismo” (ℓ.14-15).
- 15 O emprego da terceira pessoa no pronome “sua” (ℓ.14)
atende à exigência das regras de concordância com a
expressão de terceira pessoa “cada um de nós” (ℓ.13).

1 Americans have an “insatiable appetite for a longer
life” complains Daniel Callahan, 57. They should be
“creatively and honorably accepting aging and death, not
4 struggling to overcome them”. Medicine, Callahan chides*,
ought to “give up its relentless drive to extend the life of the
aged” who in any event are often “being saved from death for
7 chronic illness, with Alzheimer’s as a tragic example”. It is
time to honor a “natural life-span” that normally winds down
in the late 70s to mid-80s, he says.

*chide – to speak (to someone) severely because they have behaved badly.

Bonnie Angelo. *We the people*. “Science and
Technology”. *Time*, 1997 (with adaptations).

Based on the text above, judge the following items.

- 16 Daniel Calahan believes that, for aged people, the longer life
is, the better.
- 17 The word “aging” (ℓ.3) means **growing old**.
- 18 Elderly Americans tend to accept death naturally.
- 19 Fighting against death may be worse than accepting it.
- 20 The expression “winds down” (ℓ.8) means **ends gradually**.

Text for items 21 through 30

1 What if television sets were equipped with knobs
that let viewers customize the shows they watch? If they
could adjust the sex content, for example, or regulate the
4 violence, or shift the political orientation to the left or right?
What if motion pictures were able to monitor the attention
level of audiences and modify their content accordingly,
7 lengthening some scenes while cutting others short if they
evoke yawns? What if the newspapers that reach subscribers’
home every morning could be edited with each particular
10 reader in mind? There are a lot of what-ifs, but none of these
is mere futuristic fantasy. All of them, in fact, are the goals
of research projects now under way at the Media Laboratory,
13 a dazzling new academic facility at the Massachusetts
Institute of Technology (MIT). The Lab’s unique mission is
to transform today’s passive mass media, particularly TV,
16 into flexible technologies that can respond to individual
tastes.

Phillip Elmer-DeWitt. *We the people*. “Science
and Technology”. In: *Time*, 1997 (with adaptations).

According to the text above,

- 21 viewers are now able to adapt sex content as it is shown on
the TV screen.
- 22 the violence content on a TV program may become under the
TV watchers’ control.
- 23 movies can make people yawn.
- 24 papers can, at present, cope with each readers’ particular
interests.
- 25 the Media Laboratory has a very simple task.

In the text above,

- 26 some of the “what-ifs” (ℓ.10) are nothing more than pure
speculation.
- 27 “a lot of” (ℓ.10) can be correctly replaced by **many**.
- 28 “these” (ℓ.10) refers to “what-ifs” (ℓ.10).
- 29 “what-ifs” (ℓ.10) represent true projects carried out by MIT.
- 30 “facility” (ℓ.13) means **absence of difficulty**.

A senha de acesso a uma conta em determinado banco é formada
por 7 símbolos alfanuméricos: 3 letras, escolhidas entre as 26 do
alfabeto, seguidas de 4 dígitos numéricos, escolhidos entre os
algarismos 0, 1, 2, ..., 9. Considerando essas informações e que,
para a formação de uma senha, admite-se a repetição de símbolos,
julgue os seguintes itens.

- 31 A quantidade de senhas distintas que podem ser obtidas sem
que apareça o algarismo 5 na primeira posição reservada aos
algarismos é inferior a 100 milhões.
- 32 Escolhendo-se uma senha ao acaso, a probabilidade de
que as 2 primeiras letras dessa senha sejam iguais é
superior a 5%.

Uma empresa adota a seguinte sistemática de remunerações para cada um dos seus operários: para cada dia de trabalho que comparece ao serviço, o operário recebe R\$ 45,00; a cada falta, o operário, além de não receber a remuneração correspondente àquele dia, é multado em R\$ 7,00. Ao final de 25 dias de trabalho nessa empresa, Carlos recebeu a quantia de R\$ 761,00.

Com relação a essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 33** No período citado, Carlos compareceu ao serviço em mais de 17 dias.
- 34** No período em questão, Carlos foi multado em menos de R\$ 42,00.

O lucro mensal, em milhares de reais, de uma pequena fábrica pode ser modelado pela função $L(t) = -t^2 + 16t - 55$, em que t é o tempo, em horas, de funcionamento diário da fábrica, e $t \geq 0$. Para um determinado t_0 , $L(t_0) < 0$, significa que a fábrica tem prejuízo funcionando t_0 horas por dia.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- 35** O lucro mensal máximo da fábrica é inferior a R\$ 10.000,00.
- 36** Considere que t_1 e t_2 sejam os números de horas diárias em que a fábrica funciona e obtém lucro zero, ou seja, $L(t_1) = L(t_2) = 0$. Nessas condições, $t_1 + t_2$ é superior a 15 horas.

Considere que o número de pessoas que escuta um boato em uma comunidade, após t horas, em que $t \geq 0$, possa ser modelado pela função $f(t) = 4^{at+b}$, em que a e b são constantes. Inicialmente, ou seja, para $t = 0$, 8 pessoas ouviram o boato; e depois de 1 hora, ou seja, para $t = 1$, 128 pessoas já haviam escutado o boato. Com base nessas considerações, julgue os itens a seguir.

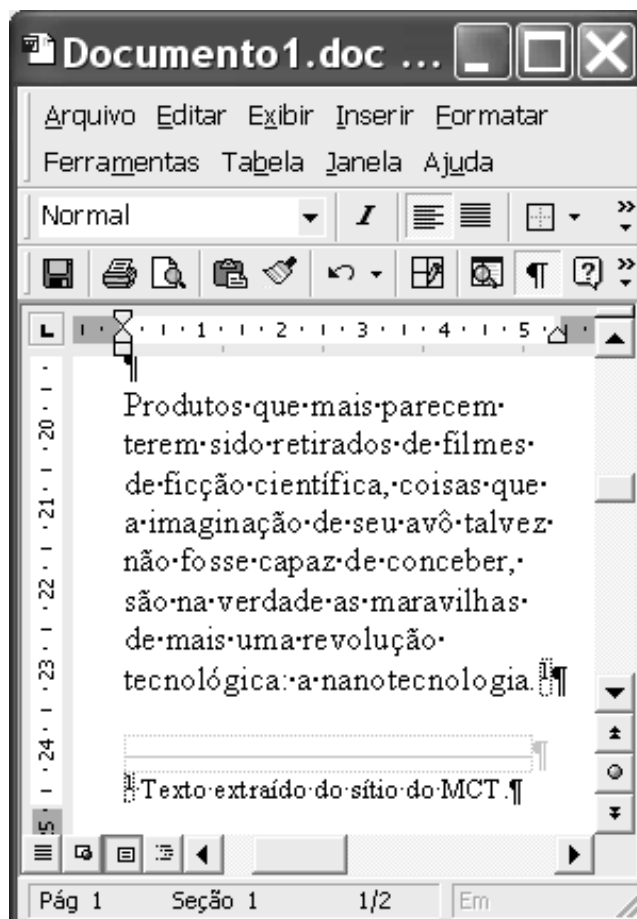
- 37** A constante b é um número inteiro positivo maior que 2.
- 38** Após 2 horas do instante em que as 8 primeiras pessoas ouviram o boato, mais de 2.000 pessoas já haviam escutado o boato.

Julgue os itens seguintes.

- 39** Considere que, em um conjunto de 100 peças, contendo peças perfeitas e peças defeituosas, a probabilidade de uma pessoa, ao selecionar aleatoriamente um lote de 5 peças, escolher 3 ou mais peças perfeitas é de 68% e a probabilidade de escolher 3 ou menos peças perfeitas é de 65%. Nessas condições, é correto concluir que a probabilidade de essa pessoa, ao selecionar o lote, escolher exatamente 3 peças perfeitas é superior a 40%.
- 40** Considere que Paulo executa um serviço em 10 dias e Mário executa o mesmo serviço em 15 dias. Nessas condições, caso Paulo e Mário trabalhem juntos na execução de determinado serviço, de modo que o trabalho de um não interfira no rendimento do trabalho do outro, eles levarão menos de 7 dias para executar o serviço.

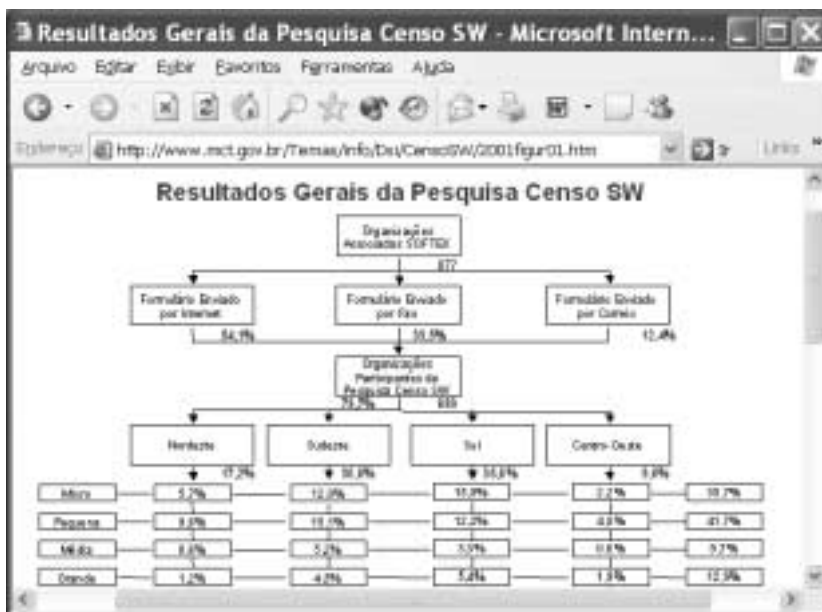
Considerando a figura ao lado, que mostra uma janela do Word 2000 contendo parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://agenciact.mct.gov.br>, julgue os itens subseqüentes, acerca do Word 2000.

- 41 O texto copiado do sítio do MCT pode ter sido inserido no documento em edição por meio do seguinte procedimento: usando-se um navegador de Internet, acessar a página do MCT na qual o texto estava disponível; nessa página, selecionar o trecho de texto desejado; pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; teclar **C**; liberar a tecla **Ctrl**; abrir o Word 2000; no menu **Editar**, clicar a opção Colar especial; na janela resultante dessa ação, definir que o fragmento deve ser colado como texto não-formatado; clicar OK.
- 42 A nota de rodapé pode ter sido adicionada no final da página do documento em edição usando-se funcionalidades disponibilizadas em opção encontrada no menu **Inserir**.
- 43 Caso se deseje transferir o texto mostrado para um *slide* do PowerPoint, é suficiente realizar o seguinte procedimento: posicionar o ponto de inserção imediatamente antes da letra “P” da palavra “Produtos”; clicar  para definir o parágrafo corrente como um *slide*; no menu **Arquivo**, clicar a opção que permite enviar esse *slide* para apresentação de PowerPoint.



Considerando que o conteúdo da página *web* mostrada na janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada ao lado consiste em um objeto associado a uma figura armazenada em um arquivo do tipo gif, julgue os itens a seguir.

- 44 Ao se clicar com o botão direito do *mouse* sobre o objeto da página *web*, será disponibilizada uma lista de opções com a qual é possível converter o mencionado arquivo gif em um arquivo do tipo Paint, que poderá ser inserido em um documento Word.
- 45 Ao se clicar o botão , serão disponibilizados recursos do IE6 que permitem realizar pesquisa em sítios da Internet.
- 46 Na Internet, para que páginas *web* que contêm elementos associados a arquivos de figura, imagem ou vídeo possam ser carregadas em processo de *download*, é necessário estabelecer uma conexão do tipo banda larga entre o servidor e o cliente da aplicação.
- 47 Ao se clicar o botão , serão disponibilizados recursos do IE6 que permitem obter informações relativas a páginas *web* previamente acessadas.





A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha em edição contendo as notas de dois candidatos em um concurso. A nota global de um candidato, a ser inserida em uma célula da coluna D, é igual à média aritmética das notas do candidato nas duas disciplinas indicadas. Com relação a essa situação hipotética, julgue o item seguinte.

- 48 Para calcular a nota global do candidato João da Silva e pôr o resultado na célula D2, é suficiente realizar a seguinte sequência de ações: clicar a célula D2, digitar $=B2+C2:2$ e, em seguida, teclar .



A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP. Com relação a essa figura e ao Windows XP, julgue os itens subseqüentes.

- 49 Para se abrir a pasta Meus documentos, é suficiente clicar o botão  e, na lista de opções que é exibida em consequência dessa ação, clicar Meus documentos.
- 50 Para se esvaziar a lixeira do Windows XP, é suficiente clicar, com o botão direito do mouse, o ícone .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com respeito às primeiras teorias da comunicação, julgue os itens subseqüentes.

- 51 O público é formado por leitores, ouvintes e espectadores que têm por hábito ler jornais e ouvir programas que reforcem seus pontos de vista. Esse comportamento do público corresponde ao que Paul Lazarsfeld denominou de exposição seletiva à ação da mídia.
- 52 O volume de informações emitido por parte da mídia pode provocar a chamada disfunção narcotizante e contribuir para a apatia social.
- 53 Os primeiros estudos de recepção identificaram que as pessoas, quando se expunham aos meios de comunicação, buscavam satisfazer necessidades de entretenimento, relacionamento pessoal, identificação projetiva, vigilância e fiscalização.
- 54 Os chamados *cultural studies* afirmam que a censura a certos temas, a ocultação de outros, a existência de mensagens evasivas e a não-legitimação de opiniões alternativas fazem crer que os meios de comunicação são instrumentos de hegemonia e de conspiração das elites no poder.

Os meios de comunicação são capazes de constituir o que McCombs denomina de *agenda-setting*. A partir dessa hipótese teórica, julgue os itens a seguir.

- 55 Há uma tendência para a persuasão temperada pela persistência, ou seja, as pessoas tendem a integrar sua agenda subjetiva naquela que é proposta pelos meios de comunicação de massa.
- 56 Uma das fases do processo de agenda é a do enquadramento do objeto focalizado pelos *mass media* a qualquer tipo de problema que ele simboliza. É a fase do *framing*, isto é, da imposição de um quadro interpretativo àquilo que foi intensivamente coberto.
- 57 As pesquisas apontam a televisão como o meio de comunicação com maior poder de agenda, uma vez que é, hoje, o meio que atinge o maior número de pessoas.
- 58 Os meios de comunicação social são capazes, pelo poder de agendamento dos conteúdos noticiosos, de determinar o que as pessoas devem pensar sobre determinado assunto.

Há algo de errado no mundo das comunicações. Em nossa época atual não se fala de outra coisa. Comunicar é um imperativo, uma ordem. Todos têm de se comunicar. Sem comunicação não há vida, tudo tem de ser repassado, transmitido, revelado. Temos de nos tornar transparentes aos demais, mostrar-nos. Não há outra fórmula. Há todo esse mundo de aparelhinhos, aparelhos grandes, máquinas, torres, canais, fibras ópticas para facilitar e proporcionar o nosso contato com o outro e com grandes comunidades. Tudo à nossa disposição para que possamos nos comunicar, mas não nos comunicamos. Ou, então, fingimos nos comunicar, aceitamos que uma troca de mensagens por computador já é um diálogo, que o fato de transmitirmos nossa cara por câmera fotográfica doméstica é estar junto com o outro. Em verdade, a sociedade da comunicação é uma sociedade em que a comunicação real vai ficando cada vez mais rara, remota, difícil e vive-se na ilusão da comunicação, na encenação de uma comunicação que, de fato, jamais se realiza em sua plenitude.

Ciro Marcondes Filho. *Até que ponto, de fato, nos comunicamos?*
São Paulo: Paulus, 2004, p. 8 (com adaptações).

O texto acima apresenta um cenário contemporâneo do fenômeno da comunicação. A partir do que propõe o texto e dos estudos atuais, julgue os seguintes itens.

- 59** A comunicação é algo muito improvável, uma vez que as pessoas e os sistemas sociais estão abertos ao ambiente e permanentemente mudam sua identidade em função das informações e das demandas externas.
- 60** Independentemente das técnicas utilizadas, a persuasão continua a ser um dos principais objetivos da comunicação. A persuasão baseia-se no fato de que os significados concentram-se nas palavras e nos símbolos, portanto, basta adequá-los ao que se deseja expressar para que haja uma perfeita compreensão por parte do receptor e a conseqüente viabilização da comunicação.
- 61** A comunicação aparece como processo circular, caracterizado por um mundo em rede, sem começo nem fim, no qual receptores e emissores alimentam-se em um círculo vicioso sem que se comunique nada de novo, mas que ainda pode ser explicado a partir dos modelos funcionalistas e da ênfase nas classificações semióticas.
- 62** Os meios de comunicação são hoje máquinas de simulação, que fazem a informação disseminada refluir sobre si mesma, em processo de auto-referenciação e permanente reciclagem.

Segundo o Código de Ética da Radiodifusão Brasileira,

- 63** os filmes e programas livres para exibição em qualquer horário não explorarão o homossexualismo.
- 64** podem ser exibidos, após as 21 horas, programas e filmes que utilizem palavras chulas ou vulgares, desde que inseridas no contexto da dramaturgia.
- 65** é de livre critério das emissoras a decisão de não apresentar imagens que, mesmo reais, possam traumatizar a sensibilidade do público no horário.

A oligopolização das mídias insere-se no painel de forte concentração de comandos estratégicos e de mundialização de conteúdos, mercadorias e serviços, facilitada pelas desregulamentações, pela supressão de barreiras fiscais, pela acumulação de capital nos países industrializados, pela deslocalização geográfica das bases de produção e, evidentemente, por redes tecnológicas de múltiplos usos.

Denis de Moraes. In: *Planeta Mídia*. Campo Grande: Letra Livre, 1998. p.59 (com adaptações).

O texto sintetiza o cenário da mídia globalizada. Esse fenômeno, no entanto, não é tão recente, conforme se percebe ao se analisar a própria história dos meios de comunicação no Brasil e no mundo. A partir desses enfoques, julgue os itens a seguir.

- 66** No Brasil, desde o fortalecimento dos Diários Associados e, depois, da Rede Globo, a mídia se estrutura nos moldes de oligopólio, que se caracteriza pela concentração vertical, quando integra as diferentes etapas da cadeia de produção e distribuição; pela concentração horizontal, quando concentra vários veículos de uma mesma área do setor; pela propriedade cruzada, quando o mesmo grupo controla diferentes tipos de mídia.
- 67** O princípio no qual se baseia a legislação da radiodifusão no Brasil é o chamado *trusteeship model* que, apoiado no dado técnico de que o espectro eletromagnético é limitado, atribui ao Estado o dever de regular o seu uso no interesse público.

A história da imprensa brasileira é marcada por períodos em que a censura esteve presente explícita ou implicitamente. A respeito desse tema, julgue os seguintes itens.

- 68** Após a proclamação da República, estavam sujeitos a penas militares de sedição aqueles que aconselhassem por palavras, escritos ou atos a indisciplina dos quartéis, a circulação de falsas notícias e boatos alarmantes, bem como os que atentassem, pela imprensa, contra a estabilidade das instituições e da ordem pública.
- 69** A Constituição de 1937 previa que a manifestação de pensamento sobre qualquer assunto era livre, sem dependência de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, e, ainda, que a publicação de livros e periódicos não necessitava da licença do poder público.
- 70** Durante boa parte da década de 70 do século XX, a censura se fez presente mediante acordos de autocensura, pela adesão voluntária do veículo e mediante a distribuição de matérias de contra-informação para serem publicadas sem indicação de fonte.
- 71** Passado o período da Regência, a imprensa do Segundo Império foi marcada pela agressividade das palavras, uma vez que os jornais se estruturavam como empresas livres das regras do Estado.
- 72** Decreto publicado durante o advento da Nova República estabeleceu que os jornais deveriam contribuir, por meio de artigos, comentários, editoriais e toda a espécie de noticiário, para a obra de esclarecimento da opinião popular a respeito dos planos de reconstrução material e reerguimento nacional.

A temática da comunicação pública tem dominado o debate acadêmico e profissional nos últimos anos. Julgue os itens a seguir, levando em consideração as reflexões teóricas acerca do tema.

- 73** As principais finalidades da comunicação pública são influenciar e controlar as percepções do tema político por meio dos veículos de comunicação. Para isso, recorre às técnicas de *marketing* e define os assuntos e o formato como eles são apresentados ao cidadão.
- 74** Segundo Heloiza Matos, a comunicação pública não diminuiu o abismo entre o círculo de tomada de decisões políticas e o homem comum, não aproximou os jornalistas, os políticos e as elites do resto da sociedade e não deu conta do funcionamento da vida democrática.
- 75** A informação cívica, fundada sobre um contrato tácito com o cidadão, deve ser diferenciada da comunicação política das idéias que estão em debate e da autopromoção a serviço dos interesses concorrenciais de mercado, particulares ou partidários.
- 76** A relação estabelecida com o cidadão por meio dos serviços públicos não pode ser comparada a uma relação contratual. A comunicação de uma instituição pública supõe uma troca com um receptor que é também mais ou menos emissor.

Com base no conhecimento teórico e nas rotinas produtivas da profissão de jornalista, julgue os itens subseqüentes.

- 77** Segundo Chaparro, seriam atributos do produto jornalístico o interesse (atributo de definição) e a atualidade, a proximidade, a notoriedade, a curiosidade, o conflito, a dramaticidade, a emoção, a surpresa e as conseqüências.
- 78** O discurso da atualidade no telejornalismo baseia-se na atualidade cronológica, já que, entre o momento do acontecimento do fato e a notícia, ocorre uma espécie de mediação. Um evento transmitido ao vivo, em tempo real, não se submete ao tempo e à formatação do telejornal.
- 79** A objetividade jornalística estaria garantida quando o jornalista apresenta versões diferentes de uma mesma realidade, com provas suplementares para fundamentar um fato; quando usa aspas para indicar que não está dando a sua versão do fato, mas a da fonte; quando apresenta os fatos mais importantes primeiro e separa cuidadosamente os fatos das opiniões por meio da utilização do rótulo de informação opinativa.

A manchete, última etapa de um conjunto de abstrações, é o primeiro passo da objetivação do texto. Uma vez escolhida a manchete, o *lead* e o corpo da notícia estarão por ela determinados, porque a seqüência macroproposicional estará sempre submetida a um nível macroproposicional mais alto. Essa hierarquia garante que o texto tenha uma unidade semântica.

Clóvis de Barros Filho. *Ética na comunicação*. São Paulo: Moderna, 1995, p. 56 (com adaptações).

O autor trata do processo de construção e estruturação do texto jornalístico. Com base nessas informações e acerca da redação jornalística, julgue os seguintes itens.

- 80** A passagem dos detalhes recolhidos junto à fonte para a manchete segue uma série de macrorregras que, segundo Van Dijk, são quatro: a supressão, a generalização, a construção e a inversão.
- 81** O relato novelesco não-jornalístico estrutura-se em função de um fim apoteótico e gerador do sentido das demais partes, enquanto o relato jornalístico estrutura-se em função das macroposições que abrem o texto.

- 82** A pirâmide invertida é a estrutura predominante nos textos jornalísticos porque é rígida, anódina e pode ser intercambiável.

- 83** Quanto maior é o número de fatos relatados em um texto jornalístico, mais o texto tende à redundância.

Com relação às questões de estilo e sua influência junto aos leitores, julgue os itens que se seguem.

- 84** O tempo pretérito na notícia é uma forma de mostrar que não se trata de especulação nem de opinião, mas de que o fato realmente aconteceu e foi documentado.
- 85** Uma marca do novo jornalismo é a dimensão pessoal, impressionista e rebuscada dada ao relato do fato jornalístico, que permite a inserção de personagens fictícios para tornar mais interessante e personalizar a narrativa.

Com o advento da televisão a cabo e da Internet, a cada dia, mais notícias passaram a ser produzidas por empresas não-jornalísticas. É um fenômeno parecido com o que Manuel Chaparro denomina de revolução das fontes. Organizações públicas, privadas, do terceiro setor e até mesmo indivíduos passam a controlar meios e veículos de comunicação próprios e a buscar uma relação direta com seus públicos. Com referência a essa realidade, julgue os itens seguintes.

- 86** O fenômeno referido acima é uma ameaça à liberdade de expressão, por não passar de um comercialismo egoísta disfarçado de jornalismo.
- 87** A chamada crise da intermediação pode levar à extinção do jornalismo, uma vez que não compete mais aos profissionais das redações levantar informações e interpretar a realidade.
- 88** Importante mesmo é o novo comportamento do público, que manifesta a tendência de combinar a consulta aos veículos com mais credibilidade com a busca em sites da Web, onde a informação é apresentada de maneira mais informal e personalizada.

Os jornais deveriam analisar a relação entre prioridades em C&T e as políticas públicas e debater a política brasileira de C&T em sua relação com o desenvolvimento econômico, social e cultural do país. Questões como inovação científica, relação entre universidade e empresa e a situação da pesquisa (e dos institutos de pesquisa) no Brasil são pautas importantes e deveriam ser incorporadas ao dia-a-dia dos jornais.

Wilson da Costa Bueno. *Ciência e opinião. A presença da ciência e da tecnologia nas páginas de opinião dos jornais brasileiros*. Internet: <<http://www.jornalismociencia.com.br/pesquisacienciaeopinioao.htm>> (com adaptações).

Com base na opinião do autor do texto acima e com relação à cobertura dos temas científicos pela imprensa, julgue os itens a seguir.

- 89** Os cientistas e pesquisadores estão ausentes dos debates na mídia impressa e, muitas vezes, os subtemas técnico-científicos são apropriados por executivos, empresários e mesmo elementos da classe política, porque estes últimos, segundo os critérios de noticiabilidade, têm mais representatividade junto à sociedade.
- 90** Divulgação científica se destina ao chamado público leigo, com a intenção de democratizar as informações (pesquisas, inovações, conceitos de ciência e tecnologia), mas não pode ser considerada como jornalismo.

91 O jornalismo científico depende estritamente de alguns parâmetros que tipificam o jornalismo, como a periodicidade, a atualidade, a criatividade e a difusão coletiva, pois as informações científicas não passam de *soft news* que precisam ser reforçadas por declarações das fontes.

92 A cobertura científica autônoma e objetiva se pauta pelo jornalismo de precisão, que prevê a aplicação de métodos científicos de investigação social e comportamental à prática do jornalismo, como a sondagem ou pesquisa de opinião, o experimento psicossocial e a análise de conteúdo.

A respeito dos modelos de jornalismo, julgue os itens subseqüentes.

93 O entendimento de que todos os órgãos de comunicação devem ser usados para a construção da identidade nacional, para superar as desigualdades e para desenvolver o país, com apoio às políticas públicas, é típico do modelo autoritário de jornalismo.

94 O fluxo livre de informação, para autores como Hachten, traduz-se em uma ingerência constante nos assuntos internos dos países e na dominação de mercados por parte dos oligopólios da comunicação.

95 O modelo ocidental de jornalismo tem a publicidade como primeira fonte de rendimento das empresas jornalísticas, o que poderia afetar a independência da cobertura.

96 O modelo de jornalismo de desenvolvimento intelectual seria uma síntese dos jornalismo científico, objetivo, defensor, pedagógico e inovador. Esse modelo serviria como uma semente de idéias vanguardistas, sem, contudo, se comprometer com segmentos sociais.

Com base no Código de Ética do Jornalista, julgue os seguintes itens.

97 Em caráter excepcional, o jornalista pode exercer cobertura jornalística em empresas ou instituições para as quais preste serviço, desde que não tenha vínculo empregatício.

98 É facultado ao jornalista preservar a origem e a identidade das fontes de informação.

99 O jornalista deve respeitar o direito à privacidade do cidadão, exceto quando for de interesse público a divulgação de conversas ou telefonemas.

100 O jornalista, em função do tempo exíguo para apuração da informação, pode deixar de ouvir pessoas que sejam objeto de acusações feitas por terceiros.

101 A comissão de ética só poderá ser acionada pelos sindicatos da categoria.

Pesquisa é um dos principais instrumentos para o sucesso da atividade de comunicação. Com referência a esse tema, julgue os itens a seguir.

102 O tipo de pesquisa predominante nas atividades de comunicação é o da pesquisa básica, que exige comprovação de todas as hipóteses.

103 As abordagens explicativas, muito utilizadas nas auditorias de comunicação, procuram verificar por que uma dada situação ou condição existe.

104 Pesquisa estratégica é usada basicamente no monitoramento e na análise ambiental, geralmente no início dos processos de planejamento, contribuindo também no estabelecimento do *benchmarking*.

105 Constituem importantes fases da pesquisa qualitativa em comunicação a seleção do objeto de pesquisa, a definição do problema, a definição de objetivos, a formulação de hipóteses, a aplicação dos questionários e a tabulação estatística dos dados.

Uma organização de pesquisa científica publicará uma revista bimestral impressa com informações sobre suas atividades. O setor de comunicação institucional definirá e desenvolverá a revista. Ela será impressa pelo processo *offset*, terá 180 páginas em cores, com inserções de gráficos e fotografias.

Com relação à situação hipotética descrita acima e aspectos correlatos, julgue os itens a seguir.

106 A editoração compreende todas as etapas de preparação de uma publicação impressa, em que os componentes são digitados, editados, diagramados, digitalizados e convertidos em filmes para gravação das formas.

107 O aspecto editorial, o conteúdo e o nível de linguagem da revista devem ser estabelecidos em função de pesquisas de opinião feitas entre os cientistas da organização.

108 Em relação à estética do projeto gráfico dessa publicação, a composição visual deve ser disposta em um *grid*, pois, além de organizar melhor os conteúdos e facilitar a percepção dos elementos, esse procedimento contribui para o reconhecimento da seriedade da instituição.

109 No caso de se fazer a editoração eletrônica dessa publicação, os textos, os infográficos e as fotografias deverão ser editados, respectivamente, em programas editores de texto, em vetoriais e em digitalizadores de imagens.

110 Como essa publicação será impressa pelo processo *offset*, será possível aplicar o título em relevo na capa, agregando um aspecto mais refinado ao trabalho.

111 Devido à quantidade de páginas, essa revista poderá ser produzida com 12 cadernos de 15 páginas cada um, de modo a facilitar a encadernação e o acabamento.

112 Pela quantidade de páginas previstas, o mais recomendado é que a encadernação seja do tipo canoa, com grampos acavalados na lombada.

113 No caso dos infográficos a serem impressos em cores, não é possível fazer aplicação de *bendays* com as mesmas cores CMYK utilizadas para a reprodução gráfica das fotografias em cores, sendo necessário adicionar cores especiais.

114 No caso de haver fotografias em originais transparentes, estas deverão ser digitalizadas em equipamento *scanner* e convertidas em CMYK, em um processo conhecido como seleção de cores.

Projeto gráfico é o planejamento das características gráfico-visuais de uma peça gráfica (seja uma publicação, um pôster ou um cartaz) que envolve o detalhamento de especificações para a produção, como formato, papel, processos de composição, impressão e acabamento. Acerca desse conceito, julgue o item abaixo.

115 Uma proposta de embalagem pode ser entendida como um projeto que identifica um produto e pode se mostrar uma tarefa tão complexa quanto a definição de identidade da empresa.

A legibilidade é, na maioria das vezes, um dos objetivos a ser alcançado em projeto gráfico que pretende ser eficiente. Acerca desse assunto e considerando a relação entre elementos de uma página de uma publicação qualquer, que seja confortável para leitura, julgue os itens a seguir.

116 As linhas de uma coluna devem ter 240 caracteres ou mais.

117 A escolha de uma fonte com serifa, isoladamente, garante a legibilidade da publicação.

118 A relação entre os elementos da página é chamada de diagramação.

119 O contraste entre a tonalidade do suporte e a tinta é fator importante na eficiência da leitura da página mencionada.

120 O texto justificado é sempre uma boa solução em se tratando de facilidade e conforto da leitura.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, que vale **35** pontos, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a folha de **TEXTO DEFINITIVO** da prova discursiva, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Na **folha de texto definitivo da prova discursiva**, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Inserir a dimensão ambiental na estratégia de desenvolvimento é questão central que se coloca na agenda do mundo contemporâneo. Cada vez mais, tende a ficar para trás a antiga concepção de desenvolvimento a qualquer preço. No caso brasileiro, cuja tradição de planejamento de política sustentável praticamente inexistente, discute-se o papel do Estado para a conformação dos interesses econômicos aos recursos naturais.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

A atuação do Estado frente aos desafios do desenvolvimento sustentável.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	